



Câmara Municipal de Niterói

Mandato Paulo Eduardo Gomes

PROJETO DE LEI Nº 139/2022
MENSAGEM EXECUTIVA 018/2022

EMENDA ADITIVA Nº /2022

EMENDA ADITIVA QUE ACRESCENTA A AÇÃO “Fomento para estudos e pesquisas do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Serviço Social e Saúde da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense” NO Programa 0134 – CIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - DO PROJETO DE LEI Nº 139/2022,

Art. 1º. Fica acrescida a ação “Fomento para estudos e pesquisas do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Serviço Social e Saúde da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense” no Programa 0134 – CIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, retirando recursos do Programa: 131– NITERÓI MAIS SEGURA.

PROJETO DE LEI	EMENDA	PROGRAMA	PROJETO/ATIVIDADE	ANO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA
0139/2022		0134	Fomento para estudos e pesquisas do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Serviço Social e Saúde da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense	2023	FOMENTO À PESQUISA CIENTÍFICA	Unidade
META FÍSICA	META FINANCEIRA					
1	R\$ 200.000,00					

Art. 2º - Os valores para a execução da ação acima serão compensados do Programa 0131 - “Niterói Mais Segura”, elencada no Anexo III constante no Projeto de Lei nº 139/2022, cuja soma total realocada é de R\$ 38.437.836,36 (Trinta e Oito Milhões, quatrocentos e Trinta e Sete Mil, Oitocentos e Trinta e Seis Reais e Trinta e Seis Centavos)

JUSTIFICATIVA:

O Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Serviço Social e Saúde (NUEPSS), da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, é um importante e ativo núcleo de produção de conhecimento científico e acadêmico acerca da atuação do Serviço Social no âmbito da saúde, com uma vasta produção de publicações relevantes sobre o temário. Atualmente, o NUEPSS realiza o mapeamento das comunidades terapêuticas no âmbito da Região Metropolitana II. Tendo em vista que o uso abusivo de substâncias é algo recorrente em todas as formas de sociedade vivenciadas até os dias atuais, ela passa a atingir o patamar de problema social com o advento da fase monopolista do capitalismo, e sempre recebeu do Estado um tratamento punitivista, sem qualquer intervenção que se direcionasse para o cuidado em saúde, deixando uma profunda lacuna, sendo estas preenchidas por iniciativas privadas/filantrópicas; acabando assim por favorecer o aparecimento das chamadas comunidades terapêuticas em todo o território nacional. Neste sentido, a pesquisa ora realizada pelo NUEPSS tem por objetivo mapear e analisar as diferentes e diferenciadas práticas de tratamento e cuidado realizadas nas comunidades terapêuticas na Região Metropolitana II do estado do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, 30 de novembro de 2022.

Paulo Eduardo Gomes